

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA**

**A FORMAÇÃO E A CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA
ÁREA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

CIRIO BARBOSA RAMOS

**ANÁPOLIS - GO
2013**

CIRIO BARBOSA RAMOS

**A FORMAÇÃO E A CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA
ÁREA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Artigo apresentado à Coordenação de pós graduação da Faculdade Católica de Anápolis para aprovação no curso em Docência Universitária, sob orientação do Professor Me. Leonardo Rodrigues de Souza.

ANÁPOLIS - GO
2013

CÍRIO BARBOSA RAMOS

**FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS AS ÁRES DE EDUCAÇÃO
SUPERIOR**

Artigo apresentado á coordenação do Curso de Especialização em Docência
Universitária da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para aprovação no
curso.

Anápolis-GO, 30 de novembro de 2013.

APROVADO EM: _____ / _____ / _____ NOTA _____

BANCA EXAMINADORA

Profº Me. Leonardo Rodrigues de Souza

Orientador

Profª Me Joicy Mara Rezende Rolindo

Convidada

Profª Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel

Convidada

A FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Círio Barbosa Ramos¹
Leonardo Rodrigues de Souza²

RESUMO. Este artigo analisa os desafios pedagógicos postulados na formação de professores no âmbito da docência universitária a fim de que, os futuros profissionais sejam capacitados a atuarem de forma a promoverem transformações sociais que realmente sejam necessidade da sociedade. Neste estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica na base do desenvolvimento intelectual e profissional do ser humano em relação à capacitação e formação desses educadores. Também tendo como objetivo exploratório a análise da atual situação imposta pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394/96), do estado de ânimo e aos desafios destes futuros formadores, focado nas mudanças que se fazem necessárias a um ensino de qualidade. Foi realizado o método de pesquisas bibliográficas, que possibilitaram a apreensão de conhecimento discutido em material já publicado sobre o assunto em questão, objetivando a formulação de considerações gerais sobre o ensino na instituição superior e especificidades relacionadas à responsabilidade dos formadores, podendo embasar futuras pesquisas relacionadas ao assunto. A título de se considerar finalmente, tem-se que ainda é presente e forte na atuação dos professores universitários brasileiros, a prática no processo de ensino que enfatiza na maioria das vezes e de seu tempo, a transmissão do conhecimento da área em que atua, priorizando a questão do conteúdo e do uso de técnicas para a difusão do mesmo. Porém, é necessária e urgente a conscientização dos formadores para com o alcance das necessidades específicas daquele profissional em formação, a saber: o acadêmico, isto porque a eficaz docência vai além do uso de técnicas por si mesmas, mas prolifera o senso crítico ético para o exercício profissional que fará diferença nos limites da sociedade em que estão contextualizados, contribuindo para com a melhoria da qualidade de vida do ser humano, o que sempre envolve transformações sociais.

Palavras-chave: Docente Universitária. Formação de educadores. Treinamento. Desenvolvimento intelectual.

¹ Discente do curso de especialização em Docência Universitária. cirioramos@hotmail.com

² Orientador, Mestre. profleonardorodrigues@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Muitas são as discussões que envolvem a qualidade do ensino superior no Brasil e as instituições estão sendo cobradas, incluindo a ocorrência de cursos fechados por falta de qualidade, além de demonstrações de uma aprendizagem superficial por parte dos discentes.

Tal realidade sugere a falta de uma formação eficiente e profissionalismo do docente universitário, que está em constante busca pelo devido reconhecimento profissional e com a negativa de tal necessidade tem-se origem a frustração e conseqüente indignação que resulta em falta de motivação para qualificação e contínua aos moldes satisfatórios da formação destes que, futuramente, serão também formadores.

Além disso, com relação à formação de docentes universitários ainda configuram-se desafios envolvendo a problemática da conscientização do profissional formador, de sua importância no desenvolvimento de métodos que possam transcender e melhorar o ensino para além das formas de controle técnico e ideológico postulados pelos órgãos nacionais e internacionais que direcionam a educação.

Desta forma, é necessária a argumentação precedida pela reflexão acerca de questões que perpassam a prática formadora universitária no Brasil, tais como: seria possível num país com uma enorme desigualdade social como o Brasil ter profissionais capacitados e com responsabilidade de constituir formadores intelectuais para mudar o atual cenário da educação acadêmica brasileira? Tais formadores estariam comprometidos com a qualidade do ensino na difusão do conhecimento e contribuição com o processo de ensino-aprendizagem, no que concerne à formação do senso crítico e ético profissional?

O objetivo deste trabalho é o de subsidiar resposta às questões apresentadas, e a conseqüente construção do conhecimento e ampliação do senso crítico acerca do tema proposto, o presente artigo objetiva analisar o contexto aplicado no processo educativo superior no Brasil a partir da ampliação e desenvolvimento do sujeito e sua inclusão na sociedade moderna, identificando a importância e o valor dispensado ao profissional formador inserido no contexto da educação superior no Brasil e também analisando questões referentes ao processo

ensino aprendizagem que vão além da ênfase atribuída à transmissão de conhecimentos.

Este se justifica pela necessidade de destacar e transpor os limites do simples desafio da especialização conteudística para a atuação de formadores no ensino superior brasileiro. O convite por ora feito é à reflexão sobre a contribuição de formadores no sentido de subsidiarem ambiente propício à formação consciente e crítica sobre as questões sociais que perpassam cada área do conhecimento humano, a fim de que os futuros profissionais sejam capacitados a atuarem de forma a promoverem transformações sociais que realmente sejam necessidade da sociedade.

Para alcançar o objetivo proposto no presente trabalho, foi aplicado o método de pesquisas bibliográficas, que possibilitou a apreensão de conhecimento discutido em material já publicado sobre o assunto em questão, objetivando a formulação de considerações gerais sobre o ensino na instituição superior e especificidades relacionadas à responsabilidade dos formadores, podendo embasar futuras pesquisas relacionadas ao assunto. O ponto primordial na análise de todo material levantado é a responsabilidade dos professores formadores, com base nos efeitos sociais e na constituição do sujeito acarretados pelo processo ensino aprendizagem praticado na instituição de ensino superior inserida no contexto da sociedade ocidental contemporânea.

A abordagem qualitativa é a mais adequada para a compreensão de fenômenos caracterizados por um alto grau de complexidade, tais como os desafios postulados na formação de formadores no âmbito da docência universitária, facilitando a compreensão e reflexão acerca do tema.

Assim, o presente estudo é o mais apropriado por se tratar de um trabalho crítico, construído a partir da complexidade de fatos e processos particulares e específicos a sujeitos e ou grupos, trabalhando com um universo de significados inerentes ao ser humano, tais como: valores, hábitos, crenças, opiniões.

1 DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

De acordo com Althaus (2004), no sentido etimológico, docência tem suas raízes no latim - *docere* - que significa ensinar, instruir, mostrar, indicar, dar a entender. Mas para que o docente universitário encontre-se qualificado para o exercício desta função tão complexa é necessário que vários aspectos sejam cotidianamente observados e discutidos, tendo em vista que tal formação deverá acontecer continuamente, já que a profissão é uma construção social e, portanto, dinâmica e carente de constantes atualizações.

As funções dos docentes universitários são enumeradas por Zabalza (2004) como sendo: o ensino (a formação do profissional); a pesquisa (priorizada pela especialização *stricto sensue* praticada nos limites da instituição) e a gestão de diversos outros setores da instituição de ensino superior. Além disso, comumente existem as orientações de produção científica, que também são responsabilidade dos docentes universitários. O autor supracitado ainda estabelece as questões a serem observadas com relação à formação e o aprimoramento dos formadores enquanto professores universitários:

[...] sentido e significado da formação: que tipo de formação? Formação para quê?
 - Conteúdo da formação: formação sobre o quê?
 - Destinatários da formação: formação para quem?
 - Agentes da formação: quem deve ministrá-los?
 - Organização da formação: que modelos e metodologias?
 (ZABALZA, 2004, p.146).

De acordo com a Lei 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em seu art. 13, as funções dos professores são estabelecidas da seguinte forma:

Participar da elaboração do projeto pedagógico; elaborar e cumprir o plano de trabalho; zelar pela aprendizagem dos alunos; estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento; ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos; participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.(BRASIL, 1996).

De acordo com o elencado acima, é possível perceber que a formação de docentes universitários envolve a conscientização da relevância do exercício da docência, o que por sua vez, resulta em consistente arcabouço científico e

pedagógico para que ocorra a capacitação necessária para elucidar questões fundamentais relativas ao papel social e crítico da educação.

2 FORMAÇÃO DOCENTE UNIVERSITÁRIA NO BRASIL

Observa-se que no atual cenário da docência superior no Brasil, a maioria dos professores universitários não possui formação pedagógica, até porque esta não é uma obrigação previamente exigida e desta forma, existe uma lacuna entre a transmissão do conteúdo ao acadêmico e o devido acesso ao saber do discente, profissional em formação. Isto se dá pelo fato de que a tradicional formação do professor de ensino superior é fundamentada na pesquisa, pois releva aspectos da pós-graduação em Mestrados e Doutorados (*stricto sensu*) que assim treinam para a prática de pesquisa, subestimando a formação pedagógica, ou seja, a formação da identidade de professor, nos formadores de formadores (PIVETTA; ISAIA, 2008).

Além da formação *stricto sensu*, existem vários aspectos necessários e relevantes que devem ser contemplados na formação de professores universitários, o que inclui a questão da formação pedagógica e da conscientização como transformadores sociais. O formador de profissionais vai além da simples transferência do conteúdo relativo à sua área de atuação, alcançando também em sua trajetória, a transmissão do saber propriamente dito e se preocupando com a ampla e holística formação do acadêmico.

Assim delineando um dos grandes desafios para a formação do docente universitário brasileiros, a saber: a articulação entre ensino, pesquisa e prática pedagógica como fundamento da atuação no processo ensino aprendizagem praticado nas instituições de ensino superior. Isto porque a educação superior adquiriu papel importante na atualidade de nossa sociedade no que diz respeito a operar sobre a sociedade, em benefício dos cidadãos produzindo novas e melhores realidades de vida. Neste sentido é possível compreender a educação superior como ferramenta útil para a viabilização do crescimento do indivíduo e também no desenvolvimento cultural e econômico da sociedade.

Assim sendo, para que a educação universitária possa suprir a demanda gritante da sociedade atual no que diz respeito a profissionais formados com a ênfase sobre a atuação que produza resultados sociais relevantes, o desafio que se

apresenta envolve a mudança de paradigma da supervalorização e suficiência da especialização *stricto sensu* para a amplitude e multidisciplinaridade na formação docente universitária. Cortesão (2002, p. 61) pontua que:

[...] os docentes universitários ensinam geralmente como foram ensinados, garantindo pela sua prática uma transmissão mais ou menos eficiente de saberes e uma socialização idêntica àquela de que eles próprios foram objeto.

Esta mudança de paradigma invariavelmente necessita passar pelos esforços e pelo reconhecimento de formadores capacitados e experimentados em sua função, capazes de desenvolver em seus discentes o interesse e a capacidade de se interagir com a incessante construção do saber. Esta busca e seus desafios conduz o docente cada vez mais a conquistar sua firmeza e sedimentação na experiência como formador propriamente dito, consolidando assim a identidade como professor o que contribui para com seu compromisso com a educação significativa, com propósitos técnicos e sociais.

A formação deve estimular uma perspectiva crítico reflexiva, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo que facilite as dinâmicas de autoformação participada. [...] A formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de técnicas), mas sim através de um trabalho de flexibilidade crítica sobre as práticas e de (re) construção permanente de uma identidade pessoal. Por isso é tão importante investir na pessoa e dar um estatuto ao saber da experiência. (NÓVOA, 1992, p.25).

De acordo com Freire (1979), o homem existe enquanto ser que atua no mundo em que está inserido e desta forma, o profissional o é também pelo que ele produz na sociedade enquanto detentor do conhecimento que norteia uma prática com a finalidade do bem comum. Esta perspectiva elabora a reflexão que engloba a ética profissional e do ser humano enquanto componente da coletividade.

O homem não pode ser compreendido fora de suas relações com o mundo, de vez que é um "ser em situação", um ser do trabalho e da transformação do mundo [...]. Nestas relações com o mundo, através de sua ação sobre ele, o homem se encontra marcado pelos resultados de sua própria ação. Atuando, transforma, cria uma realidade que, por sua vez, envolvendo-o, condiciona sua forma de atuar. Não há, portanto, como dicotomizar o homem do mundo, pois que não existe um sem o outro (FREIRE, 1979, p.28).

Nóvoa (1992) ensina que a formação dos professores formadores consiste em duplicidade de formação, já que os mesmos devem ser formadores e formandos

em todo o tempo, incluindo além da dimensão pedagógica e os conteúdos caracterizados pela produção científica de sua área de atuação, a conscientização social que será contextualizada na sociedade em que acontece o processo ensino aprendizagem. Ou seja, a conscientização social possibilita que o saber construído cientificamente seja aplicado nas relações sociais produzindo transformações e construindo o bem comum. É no espaço interlacunar entre formador e formandos, que o saber é partilhado e conseqüentemente solidificado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A título de se considerar finalmente, tem-se que ainda é presente e forte na atuação dos professores universitários brasileiros, a prática no processo ensino aprendizagem que enfatiza na maioria das vezes e de seu tempo, a transmissão do conhecimento da área em que atua, priorizando a questão do conteúdo e do uso de técnicas para a difusão do mesmo. Porém, é necessária e urgente a conscientização dos formadores para com o alcance das necessidades específicas daquele profissional em formação, a saber: o acadêmico, isto porque a eficaz docência vai além do uso de técnicas por si mesmas, mas prolifera o senso crítico ético para o exercício profissional que fará diferença nos limites da sociedade em que estão contextualizados, contribuindo para com a melhoria da qualidade de vida do ser humano, o que sempre envolve transformações sociais.

Neste sentido apresentam-se grandes e diversificados desafios para a docência universitária que seja significativa na formação do profissional, sendo que o principal desafio configura-se como a modificação do paradigma tradicional (e dominante!) para que o processo ensino aprendizagem possa evoluir e ser atualizado para a perspectiva que enfatize o poder da educação em benefício da sociedade, no sentido de promoção de mudanças significativas que resultem em melhor qualidade de vida para todos.

Limites e potencialidades da atuação dos formadores devem ser repensados e redirecionados para o central compromisso de formação que releva aspectos sociais dos profissionais do futuro, contextualizando-os para atuarem na realidade brasileira de forma a contribuírem para com a construção e consolidação de uma sociedade mais igualitária, digna e justa.

REFERÊNCIAS

ALTHAUS, M.T.M. Ação didática no ensino superior: A docência em discussão. **Revista Teoria e Prática da Educação**, v.7, nº 1, p.101-106, jan./abr., 2004.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 93974/*9 de 20 de Dezembro de 1996.

CORTESÃO, L. **Ser professor: um ofício em risco de extinção**. São Paulo: Cortez/ Instituto Paulo Freire, 2002.

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação educativa: produção de sentidos com valor de formação. **Avaliação**. Campinas; Sorocaba, v. 13, nº 1, p. 193-207, mar. 2008.

FREIRE, P. **Ação cultural para a liberdade**.4.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

NEVES, J. L. Pesquisa qualitativa, características, usos e possibilidades. Caderno de pesquisas em administração. São Paulo, v. 1, n. 3, 2º sem/ 1996. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/C03-art06.pdf>>. Acesso em 19 jan. 2013.

NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações D. Quixote, 1992.

PIVETTA, H. M. F.; ISAIA, S. M. A. Aprender a ser professor: o desenrolar de um ofício. **Revista da Educação**, Porto Alegre, v. 31, nº 3, p. 250-257, set./dez., 2008.

ZABALZA, M. A. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ABSTRACT

This paper analyzes the pedagogical challenges assumptions in teacher training in the context of university teaching in order that future professionals are trained to act in order to promote social changes that are really needed in society . In this study , we conducted a literature review on the basis of intellectual and professional development of the human being in relation to the training and development of these educators . Also aiming exploratory analysis of the current situation imposed by law and Guidelines bases of Education (Law No. 9394/96) , the mood and the challenges these future trainers , focused on the changes that are necessary to a quality education . Method was conducted literature searches , which allowed the seizure of knowledge discussed in published material on the subject in question , in order to formulate general considerations about teaching in higher institution and specifics related to the responsibility of trainers can to base future research related the subject . The title of considering finally have that is still present and strong in performance of Brazilian academics , practice in teaching that emphasizes the most part of his time and the transmission of knowledge of the area in which it operates , prioritizing the issue of content and the use of techniques for the dissemination of the same . However, it is necessary and urgent awareness of the range trainers for the specific needs of that professional training , namely: the academic , because the effective teaching that goes beyond the use of techniques for themselves , but proliferates critical thinking to ethical professional practice that will make a difference in the limits of the society in which they are contextualized , contributing toward improving the quality of human life , which always involves social transformations ..

Keyword: University Teaching. Educator Training. Training. Intellectual evelopment.